**Acidente vascular cerebral isquêmico em território da artéria de Percheron: relato de caso**

A irrigação arterial do tálamo apresenta diversas variações anatômicas, sendo uma delas a artéria de Percheron, uma variante pouco comum na qual um tronco único da artéria tálamo-perfurante supre ambos os núcleos talâmicos. A oclusão deste vaso é uma causa rara de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi), levando ao infarto talâmico bilateral simétrico com ou sem acometimento do mesencéfalo rostral. A apresentação clínica é variável e inespecífica, podendo gerar atrasos no diagnóstico e tratamento. Assim, o intuito deste trabalho é elucidar um caso de AVCi talâmico bilateral trombolisado em paciente com esta variante das artérias tálamo-perfurantes.

Relata-se o caso de uma paciente do sexo feminino, 63 anos, tabagista e portadora de múltiplas comorbidades, dentre elas a hipertensão arterial sistêmica, admitida com rebaixamento do nível de consciência.  Ao exame físico, não apresentava abertura ocular ou resposta verbal, não obedecia a comandos, mas havia movimentação discreta, espontânea e simétrica dos quatro membros e miose bilateral. A tomografia computadorizada (TC) de crânio não mostrava alterações agudas. Devido ao rebaixamento do nível de consciência grave e mantido, a paciente foi submetida a intubação orotraqueal e transferida à unidade de terapia intensiva. Diante da suspeita de AVCi, foi realizada trombólise com alteplase após 3h15min do ictus. A TC de crânio de controle evidenciou hipodensidades nas regiões talâmicas, bilateralmente, e o insulto isquêmico agudo nesta região, compatível com o território de irrigação da artéria de Percheron, confirmado pela ressonância magnética de encéfalo. A paciente evoluiu com melhora progressiva do nível de consciência e, consequentemente, maior cooperação na realização do exame neurológico, identificando-se paralisia dos músculos retos inferiores e superiores bilateralmente e do músculo reto medial à esquerda, além de força motora grau 4+ nos quatro membros. Intercorreu com um episódio inédito de crise convulsiva tônico-clônica bilateral que, embora raro, pode ocorrer nos casos de infarto talâmico. Houve boa resposta à medicação anti-crise, sem recorrência de eventos epilépticos.

O infarto por oclusão da artéria de Percheron é um desafio diagnóstico devido a sua apresentação inespecífica. Sendo assim, é de fundamental importância considerá-lo como diagnóstico diferencial e realizar seu reconhecimento precoce, diante da possibilidade de trombólise, quando preenchidos os critérios para a sua realização.